



Norma ISO 16363:2012 - Auditorias em repositórios

Tendo em vista a certificação futura dos repositórios institucionais de modo a estabelecer um clima de confiança, transparência de processos e confiabilidade entre todos os participantes (operadores e utilizadores) dos repositórios, foi realizada uma auditoria de diagnóstico, que decorreu de 25 de Novembro de 2013 a 25 de fevereiro de 2014. Com esta auditoria pretendeu-se verificar o nível de conformidade dos repositórios com a Norma ISO 16363:2012 – Audit and Certification of Trustworthy Digital Repositories.

Este referencial normativo identifica e define os requisitos que devem ser assegurados por um repositório digital para que este possa ser considerado “confiável”.

A auditoria de diagnóstico foi realizada por convite aos responsáveis pelos repositórios. Estes efetuaram uma auto-avaliação para cada um dos requisitos do referencial normativo. Posteriormente a equipa auditora realizou a avaliação formal, tendo por base as evidências fornecidas, e elaborou o respetivo relatório de auditoria que foi remetido ao gestor do repositório.

Na generalidade, os relatórios registaram algumas não conformidades transversais à maioria

cuja resolução poderá, eventualmente, passar pela partilha de boas práticas e pela troca de experiências com os repositórios conformes. Com esse propósito foram realizados alguns workshops, tendo o Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB) participado numa sessão realizada online via Colibri.

Durante a formação foi possível analisar os problemas identificados nos vários itens, tendo em vista a sua resolução e também, concomitantemente, a promoção do aumento da maturidade do RCIPCB.

Um dos principais problemas identificado nos repositórios SARI, prendeu-se com a questão da preservação digital. Assim está prevista, na etapa seguinte, a elaboração de um plano e de uma política de preservação digital que possa ser aplicada transversalmente a todos os repositórios do consórcio RCAAP.

O RCIPCB procura desenvolver as suas atividades com rigor e qualidade, assegurando uma gestão confiável dos seus conteúdos. Todavia, a melhoria contínua dos processos e dos serviços disponibilizados é um objetivo presente e constante na formulação dos métodos e processos de trabalho que lhe estão associados.

Considerando a pontuação obtida pelo RCIPCB na auditoria de diagnóstico (2,73) e considerando que o nível de confiabilidade será adquirido quando em todos os requisitos ou na sua maioria for obtida a pontuação de 4, o RCIPCB vai dar início a um conjunto de ações que visam melhorar a pontuação em todos os parâmetros em que a mesma depender de fatores internos. Nesse sentido vai ser preparado um plano de ação que envolve a verificação e atualização dos pressupostos de funcionamento do repositório e a sua integração total com o SGQ do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Com estas iniciativas a equipa do RCIPCB pretende, do ponto de vista interno, aumentar a qualidade do funcionamento do RCIPCB e fomentar a participação dos docentes/investigadores num plano de confiabilidade indubitável. Do ponto de vista externo pretende-se aumentar o nível de conformidade do RCIPCB relativamente aos requisitos da norma, colocando-o tanto quanto possível no Nível 4, em termos de classificação, de forma a promover o RCIPCB como um exemplo de boas práticas para repositórios institucionais.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

Os campeões do RCIPCB

Na Newsletter n.º 31 foi dado destaque aos docentes/investigadores que mais contribuíram para o crescimento do RCIPCB pela via do auto-arquivo de documentos. Neste número Newsletter destaca os docentes/investigadores que mais contribuíram para o crescimento do RCIPCB, independentemente da forma de arquivo. A tabela 1 evidencia, por comunidade,

os cinco docentes/investigadores que mais contribuíram para o crescimento do RCIPCB.

Os dados seguem a tendência geral do RCIPCB, ou seja, as comunidades com maior número de documentos depositados são aquelas em que, no TOP 5 dos autores, ocorre o maior número de documentos, respetivamente, ESACB – 403; ESECB – 298 e ESTCB – 123.

Tabela 1 – Top 5 dos docentes/investigadores, por comunidade, com mais documentos no RCIPCB.

ESACB	N.º	ESALD	N.º	ESART	N.º	ESECB	N.º	ESGIN	N.º	ESTCB	N.º
Anjos, Ofélia	90	Sapeta, Paula	24	Raposo, Daniel	15	Paixão, Fátima	93	Ramos, G.	18	Rodrigues, J. J. P. C.	39
Antunes, I.M.H.R.	84	Rodrigues, Francisco	22	Neves, J.V.M.	9	Martins, Ernesto	87	Nunes, Sara	17	Ribeiro, F. R.	24
Quinta-Nova, L.C.	82	Pinheira, Vítor	20	Castilho, M.L.C.	6	Gil, Henrique	69	Santos, P.	17	Albuquerque, M.T.D.	24
Monteiro, M.C.H.	75	Beato, Sílvia	14	Silva, J.M.G.	5	Cachapuz, A.	26	Garcia, Ana Rita	12	Soares, V. N. G. J.	19
Rodrigues, A.M.	72	Lourenço, Isabel	8	Ribeiro, M.M.G.	4	Santos, Domingos	23	Sebastião, J.	8	Santos, C. C.	17

A tabela permite, igualmente, verificar que os depósitos efetuados por estes autores correspondem a 39,3%, 51,0%, 44,9%, 58,7%, 30,7% e 50,7% respetivamente dos totais das comunidades ESACB, ESECB, ESTCB, ESALD, ESART e ESGIN.

Relativamente ao número total de documentos depositados no RCIPCB (n=2326, incluindo registos mapeados), o desempenho dos campeões (TOP 5) do depósito representa 43,9% do total dos documentos depositados.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues



Tal como já foi referido na Newsletter anterior, a 5.ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto vai realizar-se de 6 a 8 de outubro, na Universidade de Coimbra. A conferência procura reunir as comunidades portuguesa e brasileira cujas atividades se enquadram nos pressupostos do livre acesso ao conhecimento, repositórios e revistas de acesso aberto, e que são desenvolvidas no âmbito de instituições de ensino superior.

Os seus objetivos principais são a partilha, discussão, produção e divulgação de conhecimentos, práticas e pesquisa sobre o acesso aberto em todas as suas dimensões e perspetivas.

A data limite para apresentação das propostas de comunicação e póster foi dilatada pelo que, se ainda não submeteu a sua proposta, poderá fazê-lo até ao dia 31 de maio em <http://www.acessoaberto.pt/c/index.php/confoa2014/2014>.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados*	Data verificação
ESACB	1024	20140520
ESALD	150	20140520
ESART	127	20140520
ESECB	584	20140520
ESGIN	142	20140520
ESTCB	274	20140520
IPCB	25	20140520

Fonte: RCIPCB, * inclui doc. mapeados

M.E.R.